

RIO GRANDE DO NORTE
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E DOS
RECURSOS HÍDRICOS – SEMARH
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E MEIO
AMBIENTE DO RIO GRANDE DO NORTE – IDEMA

PERFIL DO SEU MUNICÍPIO

ACARI

NATAL, RN – 2008

Perfil do Seu Município	Acari	V.10 p.1-24	2008
-------------------------	-------	-------------	------

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE

Governadora

Wilma Maria de Faria

Secretário de Estado do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos

Iberê Paiva Ferreira de Souza

INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E MEIO AMBIENTE DO RIO GRANDE DO NORTE – IDEMA

Diretor Geral

Eugênio Marcos Soares Cunha

Diretor Técnico

Fábio Ricardo Silva Góis

Diretor Administrativo

Ruy da Silva Mariz

COORDENADORIA DE ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS – CES

Coordenador

Welson Assunção Ramos

Equipe Técnica

Ana Maria de Carvalho
Maria Helena Alves dos Santos
Maria Luzinete da Silva
Filomena Maria da Costa
Maria Sonia do Nascimento Rebouças
Sônia Márcia Freire Magalhães

Diagramação

Luiz Antonio N. de Paiva

Colaboração

Jonilson de Souza Figueiredo
Equipe Técnica da Coordenadoria de Estudos Socioeconômicos – CES

APRESENTAÇÃO

O Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente do Rio Grande do Norte – IDEMA, no cumprimento da atribuição de produzir e divulgar informações socioeconômicas publica o Perfil do Seu Município 2008 -- nova versão do Informativo Municipal.

O objetivo fundamental deste trabalho, onde contemplamos os 167 municípios do Estado, é disponibilizar informações que subsidiem a ação do planejamento municipal e atender as necessidades do público em geral.

Destacamos a valiosa colaboração dos diversos órgãos, nossas fontes de informações, sem as quais não seria possível a realização deste trabalho.

Eugênio Marcos Soares Cunha
Diretor Geral

SUMÁRIO

1 – IDENTIFICAÇÃO.....	07
2 – CARACTERIZAÇÃO FÍSICA.....	07
3 – POPULAÇÃO.....	13
3.1 – Dados Demográficos.....	13
3.2 – Saúde.....	14
3.3 – Educação.....	15
3.4 – Habitação e Saneamento Básico.....	15
4 – RECURSOS ECONÔMICOS.....	16
4.1 – Agropecuária, Pesca e Extração Vegetal.....	16
4.2 – Indústria Extrativa e de Transformação.....	17
5 – COMÉRCIO E SERVIÇOS.....	18
5.1 – Serviço Bancário.....	18
5.2 – Hospedagem.....	18
5.3 – Limpeza Urbana.....	18
5.4 – Informações Complementares.....	18
6 – INFRA-ESTRUTURA.....	19
6.1 – Transporte.....	19
6.2 – Energia Elétrica.....	19
6.3 – Abastecimento de Água.....	20
6.4 – Comunicações.....	20
6.5 – Justiça e Segurança Pública.....	20
7 – CONTABILIDADE SOCIAL E FINANÇAS PÚBLICA.....	21
7.1 – Contabilidade Social.....	21
7.2 – Finanças Públicas.....	21
8 – REPRESENTAÇÃO POLÍTICA, ESTRUTURA ADMINISTRATIVA, LEGISLAÇÃO E CONSELHOS MUNICIPAIS.....	22
8.1 – Representação Política.....	22
8.2 – Estrutura Administrativa.....	22
8.3 – Legislação.....	22
8.4 – Conselhos Municipais.....	22
9 – INFORMAÇÕES SOCIOCULTURAIS.....	23
9.1 – Cultura e Lazer.....	23
9.2 – Principais Eventos.....	23
9.3 – Pontos Turísticos.....	23

HISTÓRICO

Habitado primitivamente pelos índios Cariris o município de Acari foi fundado, na condição de povoamento pelo Sargento-Mor Manuel Esteves de Andrade, vindo da Serra do Saco.

Em 1737, Manuel Esteves requereu permissão ao Bispo de Olinda para construir uma capela no povoado, consagrada a Nossa Senhora da Guia. A capela que se tornou matriz em 13 de março de 1835, permaneceu até 1863 quando foi inaugurada a nova e definitiva igreja matriz, em outro lugar.

Acari é nome de um peixe de escamas ásperas e carne branca e saborosa, abundante na águas tranqüilas do rio Acauã. O nome do lugar nasceu do pescado fácil e constante dos acaris.

Em 11 de abril de 1833, foi criado o município de Acari por resolução do Conselho do Governo, desmembrado de Caicó.

1. IDENTIFICAÇÃO

Nome do Município: Acari

Lei de Criação: Resolução do Conselho do Governo

Data: 11/04/1835

Desmembrado de: Caicó

Microrregião do IBGE: Seridó Oriental

Zona Homogênea do Planejamento: Currais Novos

Esperança de Vida ao Nascer: 68,674

Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M): 0,698

Classificação do IDH-M em Relação ao IDH Estadual: 18º

2. CARACTERIZAÇÃO FÍSICA

2.1 – Localização, Área, Altitude da Sede, Distância em Relação à Capital e Limites

Coordenadas Geográficas: latitude: 06º 26' 08" Sul
longitude: 36º 38' 20" Oeste

Área: 608,57 km², equivalente a 1,15% da superfície estadual.

Altitude da Sede: 270 metros

Distância em Relação à Capital: 201 km

Limites: Norte – São Vicente, Currais Novos
Sul – Carnaúba dos Dantas e Jardim do Seridó
Leste – Carnaúba dos Dantas e Currais Novos
Oeste – Cruzeta e São José do Seridó

2.2 – Clima

Tipo: clima muito quente e semi-árido

Precipitação Pluviométrica Anual (2007): normal: 497.7
observada: 285.5
desvio: - 42,6 (mm)

Período Chuvoso: março a abril

Temperaturas Médias Anuais: máxima: 33,0 °C
média: 27,5 °C
mínima: 18,0 °C

Umidade Relativa Média Anual: 64%

Horas de Insolação: 2.400

2.3 – Formação Vegetal

Caatinga Hiperxerófila - vegetação de caráter mais seco, com abundância de cactáceas e plantas de porte mais baixo e espalhado.

Caatinga Subdesértica do Seridó - vegetação mais seca do Estado, com arbustos e árvores baixas, ralas e de xerofitismo mais acentuada.

Nesses tipos de vegetação as espécies mais encontradas são pereiro, favela, facheiro, macambira, mandacaru, xique-xique e jurema-preta.

Segundo o Plano Nacional de Combate a Desertificação – PNCD, que define desertificação como a degradação da terra nas zonas áridas, semi-áridas e sub-úmidas secas, resultantes de fatores diversos tais como as variações climáticas e as atividades humanas, o município de Acari está inserido em área susceptível à desertificação em categoria Muito Grave.

2.4 – Solos

Solos predominantes e características principais:

Solos Litólicos Eutróficos: fertilidade natural alta, textura média, fase pedregosa e rochosa, relevo suave ondulado e forte ondulado, rasos, muito erodidos, bem acentuadamente drenados.

Bruno não Cálculo - fertilidade natural média a alta, textura arenosa / argilosa e média / argilosa, fase pedregosa, relevo suave ondulado, bem drenado, relativamente raso e muito susceptível a erosão.

Uso: praticamente não são cultivados. A vegetação natural é aproveitada com pecuária extensiva de maneira extremamente precária. Pequenas áreas são cultivadas com milho e feijão. Destacando-se na criação de galináceos e no cultivo de tomate e algodão arbóreo.

Apresenta limitações muito fortes no uso agrícola para falta d'água, erosão e pelos impedimentos ao uso de máquinas agrícolas, em decorrência do relevo, pedregosidade e rochosidade e pela pequena profundidade.

Aptidão Agrícola: aptidão regular e restrita para pastagem natural. Nas áreas correspondentes a Bruno não Cálculo, terras aptas para culturas especiais de ciclo longo (algodão arbóreo, sisal, caju e coco). Na parte Centro / Norte terras indicadas para preservação da fauna e flora ou para recreação.

Sistema de Manejo: médio e baixo nível tecnológico. As práticas agrícolas estão condicionadas ao trabalho braçal e a tração animal, com implementos agrícolas simples.

2.5 – Relevo

De 200 a 400 metros de altitude.

Depressão Sertaneja - terrenos baixos situados entre as partes altas do Planalto da Borborema e da Chapada do Apodi.

Planalto da Borborema - terrenos antigos formados pelas rochas Pré-Cambrianas.

2.6 – Aspectos Geológicos e Geomorfológicos

Geologicamente o município situa-se em terrenos do Embasamento Cristalino, abrangendo rochas do Grupo Caicó de Idade do Pré-Cambriano Inferior, 1.000 a 2.500 milhões de anos, com migmatitos variados, gnaisses, anfibolitos, granitos e rochas do grupo Seridó de Idade Pré-Cambriano Inferior a Médio, 570 - 1.000 milhões de anos, com biotita xisto granatífero, biotita-moscovita-xisto, filitos, calcários e quartzitos, cortados por veios de quartzo e pegmatitos mineralizados. A oeste encontra-se formas tabulares, Geomorfológicamente caracterizado por relevos de topo plano, com diferentes ordens de grandeza e de aprofundamento de drenagem, separados geralmente por vales de fundo plano. Ao leste entram-se formas aguçadas de relevo, com diferentes ordens de grandeza e de aprofundamento de drenagem, separados geralmente por vales em “V”.

Ocorrências Minerais

Minerais não metálicos:

Gemas - as variedades mais freqüentes são água marinha, granada, turmalina, rubelita, ametista, ágata e opala entre outras, extraídas através de serviços de garimpagem em “banqueta” a céu abertas e por vezes subterrâneas.

Granada - constitui uma família de minerais silicatados que se cristaliza no sistema cúbico em formas geralmente decaédricas, transparente a semitransparente, de brilho vítreo, cujas espécies variam de acordo com a cor. A granada é um mineral comum no Rio Grande do Norte, ocorrendo principalmente nos micaxistos da Formação Seridó, sob a forma de diminutos cristais vermelho escuros da variedade almandina.

Água marinha - é considerada a gema mais abundante e valiosa do Rio Grande do Norte, tanto pela quantidade produzida como pelo valor da produção. Geralmente, a água marinha é encontrada em bolsões de dimensões variáveis e formas irregulares, dispostos aleatoriamente no interior dos pegmatitos, intimamente associada ao berilo industrial. A cor mais frequente da água marinha do Estado é azul claro, sendo o azul médio mais valioso e menos comum. A água marinha pode ser límpida ou apresentar inclusões sólidas e líquidas diversas, sendo também quebradiça e sensível a pressão. O tratamento térmico à temperatura de 400°C torna a cor azul mais escura e homogênea, aumentando o valor.

Minerais Metálicos:

Ambligonita - trata-se de um mineral que possui em sua composição química o lítio. É um metal de grande importância econômica em razão do largo campo de aplicações industriais. Caracteriza-se como o mais leve de todos os metais. Como concentrado é empregado nas indústrias de vidro, cerâmica e de porcelana esmaltada. Na forma de metal, é muito utilizado em ligas de LiAl e LiMg, baterias de lítio, na metalurgia dos não ferrosos, como catalizador do oxigênio e enxofre. Como composto químico, os mais usados são: o carbonato de lítio (nas indústrias de cerâmica e de alumínio e em tratamento de doenças depressivas); hidróxido de lítio (baterias alcalinas e graxas), cloreto de lítio e brometo de lítio (em sistemas de refrigeração); e o lítio-butil (como catalizador no processo de produção dos polímeros). O lítio ainda possui inúmeras aplicações químicas e terapêuticas.

Berílio e Tantalita – a extração é feita através da lavra rudimentar e de pequeno porte. São utilizados principalmente em forma de ligas com o cobre e o alumínio, aumentando a resistência, dureza e condutividade elétrica destes metais.

Calcário - inúmeras são as aplicações das rochas carbonáticas, representando uma das mais importantes matérias primas que a natureza proporciona, face à diversidade de aplicações na indústria, sendo empregadas como matéria-prima essencial para manufatura de cimento portland, na fabricação de cal, como corretivo de solos, como pedra britada, como fundente em metalurgia, na indústria química e farmacêutica, na complementação de ração animal, como pedras ornamentais, dentre outras.

Fluorita - constitui a principal fonte comercial de obtenção de fluor e, praticamente, de todos os produtos químicos à base destes elementos. Três são os principais tipos de comerciais de concentrado de fluorita, classificados de acordo com o teor de CaF_2 e a granulometria: o primeiro (de grau metalúrgico) é empregado principalmente como fundente na fabricação de aço, com teor médio de CaF_2 de 72% e teor de sílica menor que 0,5%; o segundo (de grau ácido) é usado na fabricação de ácido fluorídrico, essencial à indústria química e do alumínio, com teor de CaF_2 acima de 97 % e teor de sílica inferior a 1,0% e o terceiro (de grau cerâmico) é utilizado na obtenção de esmaltes cerâmicos, com teor de CaF_2 variável entre 85,0 a 97% e teor de sílica inferior 2,5%. Outros de fluorita são na indústria óptica, na fabricação de cimento portland, na fluoretação da água, na fabricação de vidros, dentre outros.

Feldspato - são muito utilizados nas indústrias do vidro, cerâmica, esmalte e vidrado. Outros usos importantes do feldspato são, como preenchedor de borrachas e de plásticos, como extensor em tintas a óleo e mulsões, em bastões da solda elétrica, em cimentos refratários; na composição de rações para aves, na produção de abrasivos de ação mediana, como fonte de potássio, dentre outros.

Moscovita - corresponde à primeira variedade de Mica de maior importância econômica, devido a algumas propriedades apresentadas, como melhor transparência, maior perfeição de clivagem e excelente isolante térmico e elétrico. Os usos e aplicações, são principalmente nas indústrias elétrica e eletrônica tornando-se, em consequência, um mineral de grande valor. Outras aplicações, na fabricação de eletrodos para solda, em lona e pastilha de freio, em tintas, como agente anti-aderente em moldes de borracha, como aditivo na lama de perfuração e como carga na construção civil.

Nióbio – o nióbio encontra-se associado com o tântalo em minérios ricos em terras raras, tem elevada resistividade elétrica e reflectividade e pequena volatilidade, tornando-o ideal em fornos de indução ou escudos para radiações. O metal é utilizado, sobretudo, no fabrico de ligas ferro-nióbio, e de outras ligas mais complexas que tem sido aplicada na construção de turbinas de propulsão a jacto e em foguetões e naves espaciais.

Tungstênio - é o metal de ponto de fusão mais alto, de mais alta resistência a forças de deformação acima dos 1.650°C e menor coeficiente de dilatação. Seu mais importante composto é o carbureto de tungstênio (WC), usado na fabricação de ferramentas de corte e como abrasivo. O tungstênio é largamente empregado na produção de certos tipos de aço, mas também encontra aplicação na indústria aeroespacial. Os dois minerais de tungstênio economicamente importantes são a volframita e a scheelita. Empregado comercialmente pela primeira vez na fabricação de filamentos de lâmpadas elétricas, o tungstênio foi utilizado em diversas aplicações elétricas e eletrônicas.

Urânio - encontram-se vestígios de urânio em quase todas as rochas sedimentares da crosta terrestre, embora este não seja muito abundante em depósitos concentrados. Antes do advento da energia nuclear, o urânio tinha um leque de aplicações muito reduzido. Era utilizado em fotografia e nas indústrias de cabedal e de madeira. Os seus compostos usavam-se como corantes e mordentes para a seda e a lã. No entanto, a aplicação mais importante do urânio é a energética. O urânio tem importantes aplicações em medicina. Os seus isótopos são utilizados em diagnósticos e na terapia de inúmeras doenças.

2.7 – Recursos Hídricos

Hidrogeologia:

Aqüífero Cristalino: engloba todas as rochas cristalinas, onde o armazenamento de águas subterrâneas somente se toa possível quando a geologia local apresentar fraturas associadas e uma cobertura de solos residuais significativas. Os poços perfurados apresentam uma vazão média baixa de 3,05 m³ / h e uma profundidade de até 60 m, com águas comumente apresentando alto teor salino de 480 a 1.400 mg/l com restrições para consumo humano e uso agrícola.

Aqüífera Aluvião: apresenta-se disperso, sendo constituído pelos sedimentos depositados nos leitos e terraços dos rios e riachos de maior porte. Estes depósitos caracterizam-se pela alta permeabilidade, boas condições de realimentação e uma profundidade média em too de 7 metros. A qualidade da água geralmente é boa e pouco explorada.

Hidrologia:

Bacia Hidrográfica: Piranhas – Açu

Rios e Riachos Principais: rios: Acauã, rio do Saco, rio Carnaúba
riacho: das Barrentas.

Açudes com Capacidade de Acumulação Superior a 100.000 m³:

Públicos	Comunitários	Rio/Riacho Barrado	Capacidade em m ³
Acari / Da Prefeitura	-	Rio Acauã	285 000
Gargalheiras ou Marechal Dutra	-	Rio Acauã	40 000 000

2.8 – Sítio Natural

Santuário dos Andorinhões - na Serra Bico da Arara há mais de 100 anos, milhares de andorinhões permanecem de fevereiro a outubro e um grande espetáculo acontece ao amanhecer e anoitecer quando saem e voltam da Serra. Vulgarmente conhecido como andorinhões-de-cólera-falha, esta ave é de muita utilidade para o controle ecológico, destruindo insetos que atacam a agricultura. Suas fezes ricas em nitrogênio são utilizadas como adubo orgânico.

2.9 – Unidade de Conservação

Reserva Particular do Patrimônio Natural – RPRN Sernativo, com área de 156 ha, criada pela Portaria Federal nº 1.922 de 05.06.96.

2.10 - Bens Tombados

Casa de Câmara e Cadeia

Arquitetura Civil

Fundado por Manuel Esteves de Andrade, o povoamento de Acari, por Resolução do Conselho do Governo de 11 de abril de 1835, foi elevado a categoria de Vila. A arquitetura do prédio guarda aspectos das primeiras décadas do século XIX. Construído em alvenaria, com dois pavimentos, sua fachada principal possui no térreo, três portas de vergas retas, sendo a central vedada em duas folhas de madeira e as outras gradeadas. O pavimento superior possui cinco janelas rasgadas com balcões vazados em massa e vedadas por duas folhas de madeira. Segundo Carrazoni, as janelas estão

enquadradas por cunhais de massa que nascem na cimalha corrida existente na linha do segundo piso e morrem na cimalha corrida superior. A janela central é rodeada por frontão, também em massa e, as outras, por sobreverga em cimalha. As fachadas laterais e a fachada posterior têm cinco janelas de vergas retas no segundo pavimento. Na fachada da esquerda há uma porta de verga reta e vedação em duas folhas de madeira. O telhado de quatro águas é escondido por platibanda e coija corrido, em toda volta. Na fachada principal, frontão triangular com brasão no tímpano e pinhão no alto. A planta apresenta, no térreo, sala, sala de armas, corredor central, uma cela do lado direito e duas do lado esquerdo. No segundo pavimento, a que se chega por uma escada, sala com toda largura de frente, cinco compartimentos no centro e duas salas laterais.

Igreja de Nossa Senhora do Rosário

Arquitetura Religiosa

Construída no lugar chamado Acari, do curato do Piancó, pelo sargento-mór Manuel Esteves de Andrade, em 12/11/1737, por autorização do bispo de Olinda, Dom José Fialho. A capela, em homenagem a Nossa Senhora da Guia, ficou pronta em 1738, permanecendo matriz da cidade até 1867, segundo Oswaldo de Souza Câmara. Deixando de ser sede paroquial, devido à construção de uma nova igreja, sendo dedicada a Nossa Senhora do Rosário. Entre 1836 a 1840, ocorreram reformas por iniciativa do capitão Tomás de Araújo Pereira, ganhando patamar e os corredores laterais. Parte das imagens que possui: Santo Ambrósio, São Bento, São Gonçalo, São Miguel, São José, N. S. da Conceição e N. S. do Rosário, datam do século XVIII; sendo consideradas a obra de arquitetura religiosa mais bem proporcionada do Estado. Construída em tijolo cozido, liga resistente de argamassa de areia doce e barro vermelho, a fachada principal e simples, com portada de verga curva encimada por cimalha e porta de folhas almofadadas. As partes laterais são fechadas por pequenos muros com portões de ferro de uma só face. Frontão em volutas, com oatos concchóides, coroado por cruz. Pináculo sobre os cunhais. Retábulo do altar-mor em madeira. Sobre o sacrário existe um oratório de frisos e lambrequins dourados, onde se encontra a imagem de madeira da Madona do Rosário.

3. POPULAÇÃO

3.1 – DADOS DEMOGRÁFICOS – 2007

População Total ⁽¹⁾	10.911
Homem	5.317
Mulher	5.532
Urbana	8.557
Rural	2.354
População Economicamente Ativa (10 anos ou mais de idade) ⁽³⁾	
Homem	3.285
Mulher	1.785
População em Idade Ativa (15 a 64 anos)	7.171
Taxa de Crescimento ⁽²⁾	-0,38
Taxa de Alfabetização ⁽³⁾	77,30
Taxa de Urbanização	78,43
Indicadores de Pobreza ⁽³⁾	
% de Indigentes	17,40
% de Pobres	43,46
Densidade Demográfica	17,93
% Chefe de Domicílio ⁽³⁾	
Ganhando até 1 S. M.	42,86
Ganhando mais de 1 até 2 S. M.	27,32
Ganhando mais de 2 S. M.	26,09
Sem Rendimento	3,73

Fonte: IBGE

Nota: (1) Incluída a população estimada nos domicílios fechados; (2) Taxa de crescimento correspondente ao período de 2000/2007; (3) Referente a 2000.

3.1.1– População por Faixa Etária - 2007

Faixa Etária	Total	Homem	Mulher
População Total ⁽¹⁾	10.911	5.317	5.532
Menos de 1 ano de idade	141	59	82
1 a 4 anos	585	301	284
5 a 9 anos	860	418	442
10 a 14 anos	990	506	484
15 a 19 anos	1.011	483	528
20 a 29 anos	1.989	1.040	949
30 a 39 anos	1.521	769	752
40 a 49 anos	1.329	638	691
50 a 59 anos	968	451	517
60 a 69 anos	692	323	369
70 anos ou mais	763	329	434
Idade Ignorada	-	-	-

Fonte: IBGE

Nota: (1) Incluída a população estimada dos domicílios fechados

3.1.2 – Dados do Registro Civil -2006

Nascidos Vivos, por lugar do Registro	201
Nascidos Vivos, por Lugar de Residência da Mãe	162
Óbitos, por Lugar do Registro	58
Casamentos, por Lugar do Registro	32
Separações Judiciais, por Lugar da Ação do Processo	2
Divórcios, por Lugar da Ação do Processo	14

Fonte: IBGE

Nota:

3.2 – SAÚDE

3.2.1 – Estabelecimentos de Saúde Pública e Número de Leitos Disponíveis - 2008

Total	18
Posto de Saúde	9
Centro de Saúde	1
Laboratório	3
Hospital	2
Outros	3
Leito Disponível	65

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde

Nota:

3.2.2 – Menores de 1 Ano de Idade Imunizados - 2007

Meta	170
Tipo de Vacina	Cobertura Vacinal
Pólio	138
Tetravalente	134
BCG	176
Hepatite	144

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde

Nota:

3.2.3 – Incidência de Doenças - 2007

Doenças	Ocorrência
AIDS	1
Dengue	175
Meningite	3
Tuberculose	3
Hepatites Vírais	6
Outros	28

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde

Nota:

3.2.4 – Pessoal Ocupado nos Estabelecimentos de Saúde por tipo de Profissão e Local de Residência do Profissional - 2008

Profissão	Local de Residência	
	No Município	Fora do Município
Agente de Saúde	28	-
Auxiliar de Enfermagem	40	-
Bioquímico	7	-
Dentista	6	-
Enfermeiro	10	-
Fisioterapeuta	3	-
Psiquiatra	1	-
Nutricionista	2	-
Radiologista	1	-
Cardiologista	2	-
Pediatria	1	-
Ginecologista	1	-

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde

Nota:

3.3 – EDUCAÇÃO

3.3.1 – Estabelecimentos de Ensino por Dependência Administrativa - 2007

Dependência Administrativa	
Total	18
Federal	-
Estadual	4
Municipal	12
Privada	2

Fonte: SECD

Nota:

3.3.2 – Corpo Docente por Dependência Administrativa - 2007

Dependência	Educação Infantil	Ensino Fundamental	Ensino Médio
Total	24	277	194
Federal	-	-	-
Estadual	-	140	194
Municipal	21	12	-
Privada	3	-	-

Fonte: SECD

Nota:

3.3.3 – Matrícula Inicial por Dependência Administrativa - 2007

Dependência	Educação Infantil	Ensino Fundamental	Ensino Médio
Total	431	1.834	545
Federal	-	-	-
Estadual	-	687	545
Municipal	382	1.036	-
Privada	49	111	-

Fonte: SECD

Nota:

3.3.5 – Instituições de Ensino Superior por Dependência Administrativa - 2008

Total	-
Federal	-
Estadual	-
Municipal	-
Particular	-

Fonte: MEC

Nota:

3.4 – HABITAÇÃO E SANEAMENTO BÁSICO

3.4.1 – Domicílios - 2000

Total	2.786
Urbano	2.273
Rural	513

Fonte: IBGE

Nota:

3.4.2 – Tipo de Abastecimento de Água - 2000

Total	2.786
Rede Geral	2.371
Poço ou Nascente	311
Outros	104

Fonte: IBGE

Nota:

3.4.3 – Tipo de Escoamento - 2000

Total	2.786
Rede Geral	1.395
Fossa	1.275
Vala	34
Outros ⁽¹⁾	82

Fonte: IBGE

Nota: (1) Não tinham banheiros e nem sanitários

4 – RECURSOS ECONÔMICOS

4.1 – AGROPECUÁRIA, PESCA, EXTRAÇÃO VEGETAL E SILVICULTURA

4.1.1 – Área Colhida e Quantidade Produzida dos Principais Produtos Agrícolas - 2006

Produto	Área Colhida (ha)	Quantidade Produzida (t)
Banana	8	156
Coco-da-baía ⁽¹⁾	20	80
Goiaba	20	210
Batata-doce	5	30
Feijão	55	28
Milho	50	30
Tomate	10	500
Manga	40	360
Melancia	4	40
Laranja	10	210
Limão	5	15
Mamão	4	116

Fonte: IBGE
Nota: (1) mil frutos

4.1.2 – Efetivo de Rebanho - 2006

Bovino	11.573
Suíno	913
Ovino	3.265
Caprino	2.371
Eqüino	422
Asinino	414
Muar	193

Fonte: IBGE
Nota:

4.1.3 – Produtos de Origem Animal - 2006

Produto	Produção
Leite (1.000 l)	4.657
Ovos de Galinha (1.000 dz)	59
Mel de Abelha (kg)	-

Fonte: IBGE
Nota:

4.1.4 – Produção de Pescado (t) - 2007

Total	-
Peixe	-
Lagosta	-
Camarão	-
Caranguejo	-
Outros	-

Fonte: IBAMA
Nota:

4.1.5 – Principais Produtos das Espécies Florestais Nativas - 2006

Produto	Quantidade Produzida (t)
Angico - casca	-
Carnaúba - cera	-
Carnaúba - fibra	-
Carnaúba - pó	-
Castanha de caju	-
Mangaba - fruto	-
Oiticica - semente	-
Umbu - fruto	-

Fonte: IBGE
Nota:

4.1.6 – Produção de Carvão Vegetal, Lenha e Madeira em Tora das Espécies Florestais Nativas -2006

Produto	Quantidade Produzida
Lenha (m³)	17.757
Carvão Vegetal (t)	19
Madeira em Tora (m³)	-

Fonte: IBGE

Nota:

4.2 – INDÚSTRIA EXTRATIVA E DE TRANSFORMAÇÃO

4.2.1 – Estabelecimentos e Pessoal Ocupado na Indústria - 2008

Estabelecimentos	25
Pessoal Ocupado	400

Fonte: Prefeitura Municipal

Nota:

4.2.2 – Poços Perfurados e Poços Produtores de Petróleo - 2002

Perfurados	Produtores
-	-

Fonte: PETROBRAS

Nota:

4.2.3 – Produção de Óleo ou Petróleo Líquido e Gás Natural em Terra - 2002

Produção (1.000 m³)	
Óleo ou Petróleo Líquido	-
Gás Natural	-

Fonte: PETROBRAS

Nota:

4.2.4 – Condição do Produtor na Exploração Agropecuária, segundo o Grupo e Classe de Atividade Econômica - 1996

	Estabelecimentos	Área (ha)
Proprietário	216	46.319
Arrendatário	12	487
Parceiro	05	60
Ocupante	34	2.479

Fonte: IBGE

Nota:

5.COMÉRCIO E SERVIÇOS

5.1 – SERVIÇO BANCÁRIO

5.1.1 – Tipo de Serviços e Estabelecimentos Bancários Públicos e Privados - 2008

Rede Bancária	Quantidade	Tipo
Banco do Brasil	1	Agência
Caixa Econômica Federal	1	Casa Lotérica
BRASESCO	1	Banco Postal

Fonte: Prefeitura Municipal

Nota:

5.1.2 – Estabelecimentos e Pessoal Ocupado no Comércio Atacadista e Varejista - 2008

	Atacadista	Varejista
Estabelecimentos	-	250
Pessoal Ocupado	-	300

Fonte: Prefeitura Municipal

Nota:

5.2 – HOSPEDAGEM

5.2.1 – Estabelecimentos, Aposentos e Leitos por Especificações - 2008

Especificação	Estabelecimentos	Leitos
Hotel	1	50
Pousadas	8	135
Casa de Hóspedes Gargalheiras	1	29

Fonte: Prefeitura Municipal

Nota:

5.3- LIMPEZA URBANA

5.3.1 – Periodicidade da Coleta, Tipo de Coleta, Transporte Utilizado e Destino Final do Lixo do Serviço de Limpeza Urbana - 2008

Periodicidade	Diária
Tipo de Coleta	
Convencional	Sim
Seletivo	Sim
Hospitalar	Sim
Transporte Utilizado	Tratores e Caminhão
Destino Final do Lixo	Área reservada a 3 km da cidade
Produção Estimada de Resíduos Sólidos Domiciliares Coletados	1.800.000 kg

Fonte: Prefeitura Municipal

Nota:

5.4 – INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

5.4.1 – Estabelecimentos de Serviços ao Público - 2008

Estabelecimentos	Quantidade
Supermercado	9
Feira Livre	1
Restaurante	8
Farmácia/Drogaria	3
Lavanderia Pública	1
Cartório	1
Matadouro	1
Açougue	1
Posto de Gasolina	2
Casa Lotérica	1
Mercado Público	1
Mercadinho	7

Fonte: Prefeitura Municipal

Nota:

6 – INFRA-ESTRUTURA

6.1 – TRANSPORTE

6.1.1 – Veículos Registrados por Tipo de Veículo – 2007

Total	1.411
Automóvel	553
Motocicleta	555
Caminhonete	18
Caminhão	80
Ônibus	7
Motoneta	57
Microônibus	4
Camioneta	130
Reboque	5
Outros	2

Fonte: DETRAN

Nota:

6.1.2 – Veículos Registrados por Tipo de Combustível – 2007

Total	1.411
Álcool	121
Gasolina	1.048
Diesel	138
Gasolina/Gás Natural	20
Álcool/Gás Natural	3
Álcool/Gasolina	69
Outros	12

Fonte: DETRAN

Nota:

6.1.3 – Serviço de Transporte Coletivo - 2008

Urbano	
Número de Empresa	-
Veículo em Operação	-
Rural	
Número de Empresa	-
Veículo em Operação	-

Fonte: Prefeitura Municipal

Nota:

1.4 – Terminais de Transportes Coletivos - 2008

Estação Rodoviária	1
Estação Ferroviária	-
Aeroporto	-
Campo de Pouso	-
Porto	-

Fonte: Prefeitura Municipal

Nota:

6.2 – ENERGIA ELÉTRICA

6.2.1 – Consumo e Número de Consumidores de Energia Elétrica por Classe – 2007

Classe	Consumidores	Consumo (mwh)
Total	3.847	9.060
Residencial	3.143	3.078
Industrial	23	825
Comercial	234	970
Rural	342	983
Poder Público	81	513
Iluminação Pública	14	669
Serviço Público	8	1.971
Consumo Próprio	2	51

Fonte: COSERN

Nota:

6.3 – ABASTECIMENTO DE ÁGUA

6.3.1 – Volume Faturado e Economias Ativas por Classe de Consumidores -2007

Classe	Economia Ativa	Volume Faturado (m³)
Total	3.126	534.411
Residencial	2.999	489.580
Comercial	36	6.981
Industrial	25	10.526
Pública	65	27.164
Rural	1	160

Fonte: CAERN

Nota:

6.3.2 – Extensão de Rede de Água e de Esgoto - 2007

Rede de Água (m)	Rede de Esgoto (m)
14.273	24.100

Fonte: CAERN

Nota:

6.4 – COMUNICAÇÃO

6.4.1 – Unidades Postais e Telegráficas - 2007

Agência de Correios	1
Posto de Correios	-

Fonte: ECT

Nota:

6.4.2 – Telefonia - 2007

Terminal Instalado	885
Terminal em Serviço	611

Fonte: Oi Fixo

Nota:

6.4.3 – Emissoras de Rádio, Sinais de Recepção de Televisão, Jornais em Circulação e Provedor de Internet - 2008

Emissora de Rádio	
FM	1
Jornal em Local	-

Fonte: Prefeitura Municipal

Nota:

6.5 – JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA

6.5.1 – Pessoal Lotado nos Serviços de Justiça e Segurança Pública segundo a Instituição - 2008

Instituição	Pessoal Lotado
Polícia Militar	8
Delegacia de Polícia	1
Conselho Tutelar	5

Fonte: Prefeitura Municipal

Nota:

7- CONTABILIDADE SOCIAL E FINANÇAS PÚBLICAS

7.2- FINANÇAS PÚBLICAS

7.1- CONTABILIDADE SOCIAL

7.2.1- Receita Arrecadada (em R\$1,00) - 2007

7.1.1 – Produto Interno Bruto, Pib Per Capita e Valor Agregado, por Atividade (em R\$ 1.000,00) – 2002-2006

Especificações	Ano				
	2002	2003	2004	2005	2006
Pib Total	29.622	32.017	35.991	40.669	44.708
Pib Per Capita (R\$ 1,00)	2.635	2.843	3.190	3.598	3.948
V.A Agropecuária	5.712	7.360	8.088	8.108	9.075
V.A Indústria	2.308	2.515	3.475	3.519	3.706
V.A Serviços	20.054	20.416	22.238	26.394	28.386

Fonte: IBGE/IDEMA
Nota:

Total das Receitas	9.760.689,59
Receitas Correntes	
IPTU	23.272,52
ISS	106.000,06
FPM	4.918.531,43
IPI	6.272,49
IPVA	61.755,93
ICMS	828.165,48
Indenização pela Extração do Petróleo e Gás Natural (ROYALTIES)	88.886,37
Outras	3.647.805,31
Total das Receitas Correntes	9.680.689,59
Receitas de Capital	
	80.000,00

Fonte: TCE
Nota:

7.2.2 – Despesa Realizada (em R\$1,00) – 2007

Total das Despesas	8.856.364,85
Despesas Correntes	
	8.298.582,16
Despesas de Capital	
	557.782,69

Fonte: TCE
Nota:

8 - REPRESENTAÇÃO POLÍTICA, ESTRUTURA ADMINISTRATIVA, LEGISLAÇÃO E CONSELHOS MUNICIPAIS

8.1 – REPRESENTAÇÃO POLÍTICA

8.1.1 – Composição Política - 2009

Prefeito: Antônio Carlos Fernandes de Medeiros

Composição da Câmara: 9 vereadores

Fonte: TRE

Nota:

8.1.2 – Movimento Eleitoral - 2008

Eleitores Aptos	9.069
-----------------	-------

Votantes	7.912
----------	-------

Abstenção (%)	12,76
---------------	-------

Fonte: TRE

Nota:

8.2 – ESTRUTURA ADMINISTRATIVA - 2008

Secretaria de Administração e Finanças

Secretaria de Saúde Pública

Secretaria de Assistência Social

Secretaria de Transportes, Obras e Serviços Urbanos

Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Turismo

Secretaria de Educação e Cultura

Secretaria de Planejamento e Controle

Fonte: Prefeitura Municipal

Nota:

8.3 – LEGISLAÇÃO – 2008

Especificação	Lei	Data da Publicação
Lei Orgânica	...	31/03/90
Código de Obras
Código de Postura
Lei do Perímetro Urbano
Lei de Orçamento Anual	852	28/12/06
Lei de Diretrizes Orçamentárias	865	28/06/07
Plano Plurianual de Investimentos	831	28/12/05

Fonte: Prefeitura Municipal

Nota:

8.4 – CONSELHOS MUNICIPAIS – 2008

Especificação	Lei	Data da Publicação
Conselho de Assistência Social	637	29/12/95
Conselho de Direito da Criança e do Adolescente	776	18/07/03
Conselho de Educação	768	26/03/03
Conselho de Alimentação Escolar	707	07/08/00
Conselho do FUNDEB	857	27/02/07
Conselho de Desenvolvimento Rural Sustentável	728	27/12/01
Conselho Antidroga	749	10/09/02
Conselho do Idoso	781	04/08/03
Conselho de Desenvolvimento Ambiental	851	20/11/06

Fonte: Prefeitura Municipal

Nota:

9 - INFORMAÇÕES SOCIOCULTURAIS

9.1 – CULTURA, ESPORTE E LAZER - 2008

Biblioteca Pública	1
Clube Social	1
Campo de Futebol	1
Ginásio Poliesportivo	2
Associação Beneficente	1
Asilo e Abrigo	1
Estádio de Futebol	1
Quadra de Esporte	5

Fonte: Prefeitura Municipal

Nota:

9.2 – PRINCIPAIS EVENTOS - 2008

Eventos	Data
Festa de Nossa Senhora do Rosário	23/12 a 01/01
Festa da Padroeira Nossa Senhora da Guia	5 a 15/08
Cavalgada da Ribeira da Acauã	Semana Santa
Festival de Pescado do Seridó	01/05
Festival Regional de Quadrilhas	Junho
Torneio Leiteiro	07/09
Feirinha de Nossa Senhora da Guia	2º final de semana de agosto
Festa do Agricultor – Desfile	2º sábado de agosto
Vaquejadas	Móvel
Circuito de Corridas de Aventura	04 a 06/06
Festival Gastronômico	...
Pega de Boi no Mato	...
Corrida Rústica Prata da Casa	...
Acari Motofest	...

Fonte: Prefeitura Municipal

Nota:

9.3 – PONTOS TURÍSTICOS - 2008

Açude Público Marechal Dutra (Gargalheiras)

Igreja de Nossa Senhora do Rosário (tombada pelo Patrimônio Histórico)

Igreja Matriz de Nossa Senhora da Guia

Capela de Nossa Senhora de Lourdes (Gargalheiras)

Museu Histórico de Acari instalado na Casa de Câmara e Cadeia

Serra do Bico da Arara

Inscrições Rupestres, Casa de Pedra

Sítios Arqueológicos

Casas de Fazenda

Trilhas Ecológicas

Mirante da Serra de Lagoa Seca

Mirante da Serra do Pai Pedro

Serra do Bico da Arara

Pedra da Santa

Praça Cipriano Pereira

Cruzeiro do Galo

Casa do Artesão – loja de Artesanato

Centro Histórico

Fazenda Trincheiras (Escultura em Pedras)

Fonte: Prefeitura Municipal

Nota:

RELAÇÃO DE FONTES

Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte – CAERN
Companhia Energética do Rio Grande do Norte – COSERN
Departamento de Estradas e Rodagens – DER
Departamento Estadual de Trânsito – DETRAN / RN
Departamento Nacional de Produção Mineral – DNPM
Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos – ECT
Empresa de Pesquisa Agropecuária do Rio Grande do Norte – EMPARN
Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA
Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente do Rio Grande do Norte – IDEMA
Instituto Nacional de Meteorologia – INMET
IPEA – PNUD – Fundação João Pinheiro
Ministério da Educação – MEC
Petróleo Brasileiro S/A – PETROBRAS
Prefeituras Municipais
Secretaria de Estado da Educação, da Cultura e dos Desportos – SECD
Secretaria de Estado da Saúde Pública – SESAP
Secretaria de Estado do Turismo – SETUR
Secretaria de Estado do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos – SEMARH
Secretaria Municipal de Transportes Urbanos
Telecomunicações do Rio Grande do Norte – TELEMAR
Terras Potiguares – M. C. C. de Moraes **
Tribunal de Contas do Estado – TCE
Tribunal Regional Eleitoral – TRE

CONVENÇÕES

- ... O dado é desconhecido, podendo existir ou não existir.
- O fenômeno não existe.
- 0** O dado existe, mas seu valor é inferior a unidade adotada na tabela.
- X** Dado omitido a fim de evitar a individualização das informações.